DOIS + UM para você

O brincar com o bebê

De 0 a 3 meses

**COLABORAÇÃO** 

Anna Mehoudar . CRP 06-6244 Eva Wongtschowski . CRP 06-0765



Crescer, desenvolver-se, aprender, se fazer pessoa e falar "eu", tudo isso vai se dando ao mesmo tempo.







Não há nenhum outro período da vida - este do primeiro ano - em que se dê uma mudança tão rápida e tão expressiva.





A partir da 2º semana de vida o recém-nascido já presta muita atenção quando um adulto conversa com ele: é o começo de uma troca que inaugura a construção do seu psiquismo.





No 1º mês de vida o bebê consegue focar o olhar a uma distância de 20 a 25 centímetros, que corresponde àquela dos olhos do bebê aos olhos da mãe na posição da mamada.



Indefeso e completamente dependente, o bebê reconhece o cheiro da mãe e a sua voz. Prefere o rosto de quem cuida dele a qualquer outro rosto.







No 2º mês de vida o bebê sorri quando falam com ele. É pelo rosto humano que ele mais se interessa, mas também gosta de olhar o móbile pendurado no seu carrinho, que deve ficar a 30 cm do seu





Bebês e crianças precisam e querem brincar.



Quanto mais simples o brinquedo maior é a autonomia que a criança conquista.







O brincar, na abordagem da pediatra e educadora Emmi Pikler, tem como base o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, o movimento livre e a autonomia.

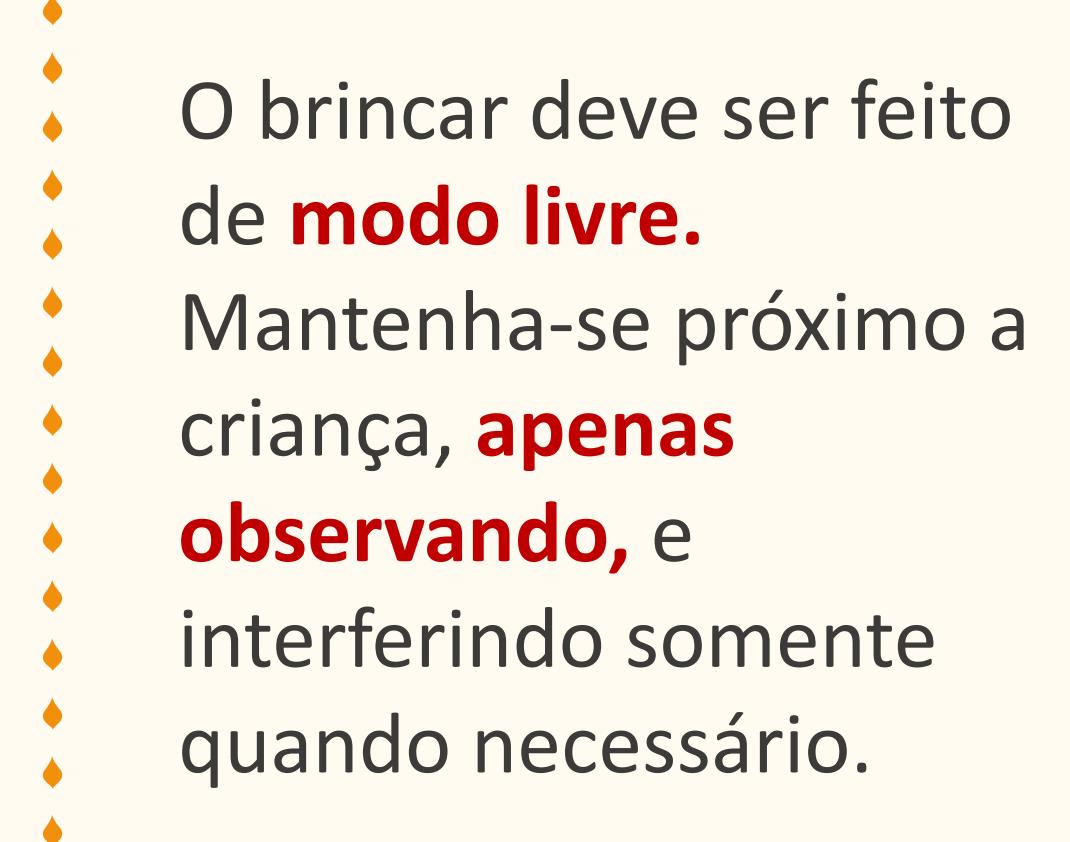




O melhor é a criança encontrar soluções de modo independente.









A criança pode descobrir muita coisa por si mesma



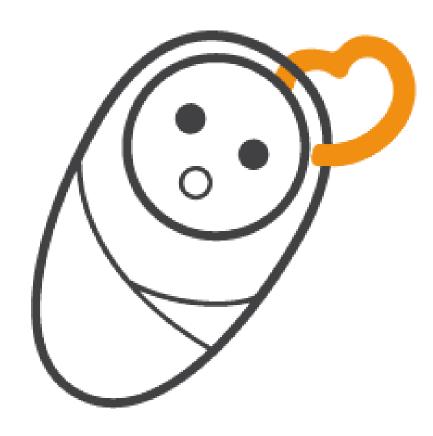




Tocar, morder, sentir, cheirar, apertar, pegar, derrubar os objetos é importante e necessário.



Nos primeiros dois meses de vida, o rosto e a voz dos pais são os brinquedos que mais interessam ao bebê.







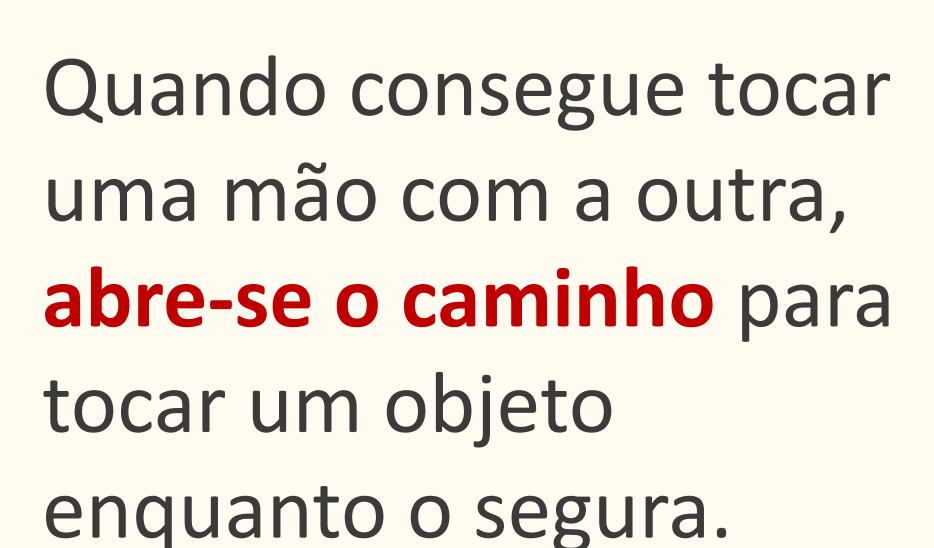


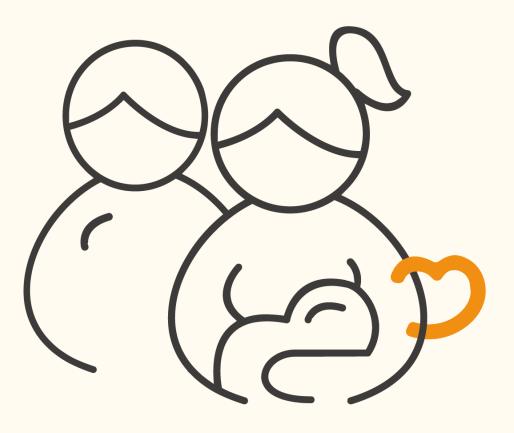
O tempo da amamentação, da troca de roupa e fraldas, do banho é precioso para conversar com o bebê sobre o que vocês estão fazendo juntos.



Osegundo brinquedo do bebê são as próprias mãos. Uma descoberta fantástica.











Brincar com as mãos prepara o bebê para agarrar, segurar e soltar os objetos.





Os olhos logo estabelecem uma conexão com os movimentos das mãos.





Os movimentos de olhar e tocar com as mãos, ao mesmo tempo, são os mais interessantes.





Pikler sugere oferecer um tecido de algodão macio e colorido para o bebê. Pode levar algum tempo mas ele vai descobri-lo.



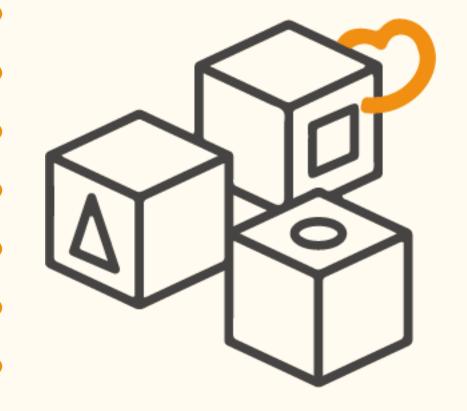
Devagar o bebê vai criando alguma coisa com o pano colorido e macio. Acompanhe.







A educadora também sugere oferecer um objeto, apenas quando o bebê conseguir tocá-lo por si mesmo e agarrá-lo com a mão.





Os cuidadores devem oferecer objetos de diferentes cores, texturas, tamanhos, formas. E de diferentes materiais como tecidos de algodão, madeira, plástico, metal...







Converse e cante enquanto cuida. Resgate as canções de ninar da sua infância.







Atenção: Objetos que se movimentam diante do bebê sem que ele possa tocá-los ou puxálos deixam o bebê mais excitado, ele não consegue relaxar...



A criança se assusta quando não consegue identificar o que produz o som e o movimento. O brinquedo perde seu objetivo de exploração e análise.





Parabéns pelos três meses de vida do seu bebê!!!!

E parabéns para vocês pais e mães!
O mais difícil já passou.



Agora o bebê começa a ficar mais ativo e tomar pequenas iniciativas. Ele não só recebe bem as brincadeiras e aproximações de seus cuidadores como começa a chamar a sua atenção ativamente, usando a voz ou fazendo caretas. Já consegue participar de uma conversa.







Quando colocado de bruços numa superfície firme já levanta a cabeça segurando o corpo com as mãos e os braços. Sua coordenação entre mãos e olhos avançou consideravelmente: busca tocar nos objetos que estão no seu campo de visão e leva objetos à boca quando consegue segurá-los.



Acompanhe-o nessa pesquisa e vá dizendo o nome dos objetos e para que servem. O bebê examina suas próprias mãos com a boca, o que lhe dá um grande prazer, e já consegue juntar as mãos.





Além de conhecer o mundo passeando com os olhos, o bebê também o conhece com a boca. Fonte importante de conhecimento.





Ofereça brinquedos de diferentes texturas, converse, cante, se movimente com o seu bebê. Eles adoram. Não só adoram, como essas iniciativas dos pais alimentam igualzinho ao leite. Tornam o bebê uma pessoa mais forte e segura.



"tentar ensinar a uma criança algo que ela pode aprender por ela mesma, não apenas é inútil.
Também é prejudicial."

Emmi Pikler



## Consultoria em pós-parto e amamentação Psicoterapia online









